

Avaliação biológica preliminar dos extratos brutos do caule de *Dalbergia glaucescens*

¹Leonardo João Ferreira (IC), ¹Graziella Penha Claudino (PG), ¹Ivo José Curcino Vieira, ²Olney Vieira Motta, ¹Raimundo Braz Filho, ¹Leda Mathias

¹Laboratório de Ciências Químicas, ²Laboratório de Sanidade Animal – Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Av. Alberto Lamego, 200, 28013-602 – Campos dos Goytacazes - RJ

Palavras Chave: *Dalbergia*, DPPH, *Artemia salina*, *Candida* spp.

Introdução

Culturas dos mais distintos lugares, desenvolvidas ou não, conhecem e utilizam o potencial terapêutico dos vegetais no tratamento de doenças, práticas estas que acompanham o homem desde a pré-história e que evoluíram com ele ao longo dos anos¹. As plantas são os principais componentes da medicina tradicional, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Embora indústrias químicas e farmacêuticas tenham produzido uma imensa variedade de diferentes medicamentos, nos últimos tempos, cada vez mais tem se observado a necessidade de novos fármacos com eficácia no combate a doenças associadas a produção de radicais livres, queda de imunidade, neoplasia, bactérias e fungos resistentes aos medicamentos já conhecidos. Deste modo, além do estudo fitoquímico das plantas é importante que se investigue também atividades biológicas dos extratos brutos, frações e substâncias puras.

Desse modo, o objetivo deste trabalho é mostrar os resultados obtidos a partir da avaliação da atividade antioxidante e biológica preliminar de extratos brutos de *Dalbergia glaucescens* (Fabaceae). O gênero *Dalbergia* compreende árvores de pequeno a médio porte, arbustos e lianas, apresentando larga distribuição nas regiões tropicais da América Central e do Sul, muitas espécies são utilizadas na medicina tradicional chinesa². A química do gênero caracteriza-se pela produção de isoflavonóides, flavonóides, proantocianidinas, xantonóides, neoflavonóides, cianofenóis, cinamifenóis, benzofenonas e rotenóides.

segundo a metodologia proposta por McLaughlin³, antioxidante; utilizando o radical livre DPPH⁴, antifúngica; segundo a metodologia de difusão em agar⁵. Os extratos foram testados frente a 8 cepas de fungos do gênero *Candida*.

Tabela 01- Avaliação da atividade antioxidante e biológica dos extratos brutos de *D. Glaucescens*

¹AA = Atividade antioxidante, EC₅₀ (ppm)

²AC = Atividade citotóxica, DL₅₀ (µg/mL)

³AF = Atividade antifúngica, diâmetro do poço: 5,00 mm; halo de inibição do controle: 36,00 mm.

Conclusões

Os resultados obtidos até o momento com a avaliação da atividade antioxidante e biológica efetuada com o caule de *D. glaucescens* servem de subsídios para a investigação fitoquímica dos extratos ativos com o intuito do isolamento dos metabólitos secundários responsáveis por tais atividades.

Agradecimentos

UENF, FAPERJ, CNPq

¹Coutinho, H.D.M.; Bezerra, D.A.C.; Lobo, K.; Barbosa, I.J.F. **2003/2004**, Conceitos.

²Barragan-Huerta, B.E.; Peralta Cruz, J. Gonzáles-Laredo, R.F.; Karchesy, J. *Phytochem.* **2004**, 65(7):925.

³McLaughlin, J.I., Meyer, B.N., Ferrigni, N.R., Putnam, J.E., Jacobsen, L.B., Nichols, D.E. *Planta Med.* **1982**, 45:31.

⁴Mensor, L.L.; Menezes, F.S.; Leitão, G.G.; Reis, A.S.; Dos Santos, T.C.; Coube, C.S.; Leitão, S.G. *Phyto. Res.* **2001**, 15:127.

⁵Hadacek, F.; Greger, H. *Phyto. Ana.* **2000**, 11:137.

Resultados e Discussão

Os extratos brutos de *D. glaucescens* foram avaliados quanto as suas atividades: citotóxica;

Extratos	AC [*]	AA [*]	AF [*]
Hexano	498,28	–	–
CH ₂ Cl ₂	35,00	25,07	inativo
AcOEt	17,53	5,26	inativo
MeOH	20,20	46,26	ativo
MeOH/H ₂ O	10,00	21,00	ativo